|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Grade de correção | | | | | | | |
| Língua Portuguesa – 9o ano – 4o bimestre | | | | | | | |
| Escola: | | | | | | | |
| Estudante: | | | | | | | |
| Ano e turma: | | Número: | | | Data: | | |
| Professor(a): | | | | | | | |
| Questão | Habilidade avaliada | | Resposta | Resposta do(a) estudante | | Reorientação de planejamento | Observações |
| 1 | A questão avalia a capacidade do(a) estudante de reconhecer o uso de figuras de linguagem na construção do texto literário, em consonância com a habilidade EF69LP54. | | O autor utilizou a figura de linguagem denominada aliteração. |  | |  |  |
| 2 | Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante para reconhecer os efeitos semânticos/estilísticos decorrentes da utilização de figuras de linguagem na composição do texto literários, conforme as habilidades EF69LP54 e EF89LP37. | | A utilização da aliteração, identificada pela repetição do fonema consonantal /s/, no poema, pode indicar a sonoridade das ondas do mar em contato com a areia da praia, conhecido popularmente como “Chuá-chuá”. Outra resposta coerente pode ser a do som dos barcos cortando as águas do mar; entretanto, essa alternativa depende do conhecimento prévio dos(as) estudantes acerca  da obra *Iracema*. |  | |  |  |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 3 | Essa questão exige que o(a) estudante reconheça os  efeitos de sentido decorrentes da utilização das figuras de linguagem. As habilidades descritas pela BNCC avaliadas pela questão são a EF69LP54 e EF89LP37. | Alternativa **b** |  |  |  |
| 4 | A questão  exige que o(a) estudante compreenda a relação entre o fato expresso em uma manchete de *site* de informação  e o conteúdo criticado em  peça de teatro, avaliando as habilidades EF89LP04, EF89LP06, EF69LP44, EF26LP49, EF35LP04. | Alternativa **a** |  |  |  | |
| 5 | Nessa questão, avalia-se a capacidade do(a) estudante para mobilizar os conceitos relacionados à morfologia e  à semântica  dos prefixos na composição de neologismos,  em consonância  às habilidades EF89LP34 e EF03LP10. | A utilização do neologismo “descorregedor” formado pelo acréscimo do prefixo “des”, pelo Diabo, denota uma avaliação crítica negativa  do Corregedor, certamente,  porque, em vida,  ele não executou adequadamente suas funções, prestando, portanto, um desserviço à sociedade. |  |  |  | |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 6 | Esta questão avalia a capacidade do(a) estudante de reconhecer os argumentos explícitos utilizados pelas personagens na composição  do texto dramático, bem como  que ele(ela)  se posicione criticamente sobre esses argumentos, conforme as habilidades EF89LP31 e EF15LP03. | Item **a**:  Para não irem para o inferno, o Procurador afirma ser bacharel (graduado em Direito) e o Corregedor,  além de chegar carregado de  papéis e uma vara, assim como o Procurador, também se fia em sua profissão para tentar se livrar  do inferno.  Item **b**:  Embora se trate de resposta pessoal, espera-se que os(as) estudantes reconheçam que os argumentos utilizados pelas personagens constituem falácias, uma vez que eles se valem de seus privilégios, oriundos da profissão que exerciam em vida, como se fossem direitos que lhes assegurasse, naturalmente, um destino diferente  do inferno. |  |  |  |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 7 | Essa questão avalia a capacidade dos(as) estudantes de reconhecer características de personagens tipo, presentes em  peça teatral, e  transpô-las à análise de textos de outros gêneros,  em conformidade  com as habilidades EF89LP31, EF89LP32, EF89LP34 e EF67LP28. | O modo como Alexandre Gusmão é apresentado não lhe permite ser caracterizado como personagem-tipo. Esse tipo de personagem não apresenta profundidade psicológica, age sempre do mesmo modo, por isso podem ser facilmente reconhecidos pelos(as) leitores(as). No caso de Alexandre Gusmão, o modo como o eu lírico o apresenta evidencia que ele rompe com o que se espera tipicamente de todos os heróis. |  |  |  |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 8 | Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante de identificar informações implícitas nos textos e de se posicionar criticamente sobre elas, em acordo com as habilidades EF8931, EF89LP32, EF67LP28 e EF35LP04. | Item **a**:  A crítica realizada pelo autor do cordel está relacionada ao fato de que o(a) leitor(a) geralmente associa heroísmo a atitudes violentas, como se verifica nos versos: “Mas como chamar de herói,/ Quem não brigou nem matou?/ Quem não se impôs pela espada,/ Quem canhão não disparou,” ou a superpoderes, como se observa em: “Mas não se trata de herói/ De músculos, de espada e aço,/ Nem dos quadrinhos que trazem/ Superpoderes do espaço;”. Dessa forma, o autor sugere que se pense em uma nova forma de herói, já que Alexandre Gusmão “[...] fez crescer o Brasil/Sem jamais derramar sangue”.  Item **b**:  Embora se trate de resposta pessoal,  espera-se que os(as) estudantes reconheçam que a crítica apresentada pelo autor visa desnaturalizar a violência como forma de heroísmo quando associada à ação de personagens históricos. Como forma de justificativa, os(as) estudantes podem mencionar exemplos de médicos, professores, bombeiros, filantropos que podem ser, contemporaneamente, caracterizados como heróis que não se valem da violência para realizar atos de heroísmo. |  |  |  |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 9 | Essa questão exige que o(a) estudante reconheça informações implícitas em  um texto de natureza informativa e avalia a competência EF35LP04. | Alternativa **d** |  |  |  |
| 10 | A questão avalia a capacidade de o(a) estudante reconhecer-se como agente de transformação social e de,  por meio da utilização de novas tecnologias, elaborar proposta de intervenção coletiva e produzir  texto, em conformidade com as habilidades EF89LP18 e EF89LP23. | Embora se trate de resposta pessoal,  espera-se que  os(as) estudantes reconheçam-se como protagonistas de  projetos cujo objetivo seja apresentar soluções para eventuais problemas que eles(elas) identifiquem na sociedade/comunidade em que estejam inseridos(as). É importante que reconheçam o *podcast* como instrumento para a divulgação e o debate  de ideias, constituindo, assim, uma ferramenta de exercício da cidadania e de participação colaborativa entre  todos os indivíduos. |  |  |  |